

2018-04-06 18:14:34

<http://justnews.pt/noticias/jornadas-de-terapeutica-so-um-marco-no-ensino-do-icbas>



Jornadas de Terapêutica são «um marco no ensino do ICBAS»

As Jornadas de Terapêutica do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) comemoram este ano a sua 30.^a edição, que se realiza no final deste mês. Em declarações à Just News, o presidente da Comissão Organizadora, Jorge Neves dos Santos, não hesita em afirmar:

"Estas Jornadas são, na realidade, um marco no ensino do ICBAS, pela inovação que incorporam, pelo estímulo à pesquisa científica e a uma atitude pró-ativa dos estudantes, levando à realização de trabalhos de investigação (cerca de 400 até agora)."

ICBAS: "Proximidade entre docentes e estudantes"

De acordo com o assistente hospitalar graduado do Serviço de Anestesia do Centro Hospitalar do Porto - Hospital de Santo António, "o ensino no ICBAS sempre se caracterizou por um espírito de proximidade e interação entre docentes e estudantes."

No seu caso em particular, reconhece que norteia a atividade docente "na base de uma muito estreita, aberta e espontânea relação com os estudantes. É algo que emana da minha maneira de ser. Depois, também tenho sempre presente que já fui aluno...!".



Jorge Neves dos Santos com duas alunas e membros da Comissão Organizadora: Mariana Dias e Susana Maia

Fazendo questão de referir que esta proximidade "e até alguma intimidade implica, no entanto, respeito e consideração mútuos", Jorge Neves dos Santos assegura que, deste modo, "a aprendizagem do que é transmitido é mais 'fácil'. O que se veicula não é só ciência, mas também os valores das relações humanas, tão importantes para o exercício futuro da medicina."

Mariana Dias, estudante do ICBAS e membro da Comissão Organizadora, adianta algumas das novidades do evento deste ano:

"Os 30 anos das Jornadas são um marco muito importante e, como tal, este ano prolongamos as Jornadas de 3 para 4 dias, proporcionando aos estudantes a possibilidade de assistirem a mais duas palestras. Os temas escolhidos para as palestras, bem como os palestrantes, focam-se em assuntos que consideramos essenciais durante o Ensino Médico e com os quais nem sempre temos o contacto necessário."

Para além destes aspetos, os cursos satélites disponibilizados contam também com algumas mudanças, "nomeadamente, temáticas novas como medicina desportiva e outros acessos, em que, para além de serem abordados acessos vasculares e punção lombar, será também abordado o acesso intraósseo".

Também em relação ao programa social foram planeadas várias atividades "que possibilitem a aproximação e o convívio dos participantes".



Estudantes e profissionais

Na edição deste ano são aguardados cerca de 250 participantes. De acordo com Susana Maia, que integra igualmente a Comissão Organizadora, além dos alunos do ICBAS, têm participado estudantes de outras faculdades de Medicina nacionais, alunos dos vários programas de Erasmus, e ainda estudantes de faculdades estrangeiras, nomeadamente para concorrer ao Prémio Silva Araújo.

É também comum, esclarece a estudante do ICBAS, "e este ano não é exceção, a participação de médicos do ano comum, assim como médicos a frequentar a especialidade, quer concorrendo com trabalhos de investigação ao Prémio Silva Araújo, quer como participação ativa e empenhada na discussão dos diversos temas abordados".

"Quem só sabe medicina, nem medicina sabe"

O evento arranca, logo no primeiro dia, com uma conferência sobre "Medicina em missões humanitárias". Questionado sobre a relevância de se passar esta mensagem de voluntariado aos estudantes, Jorge Neves dos Santos afirma: "Em primeiro lugar é de realçar que muitos dos temas abordados nas Jornadas são propostos pelos alunos". A ideia desta conferência foi um desses casos, acolhida de imediato pelo corpo docente."



Segundo o professor do ICBAS, "o voluntariado humanitário é algo que entusiasma muito os estudantes e alguns já tiveram essa experiência. O carácter missionário, o saber dar-se aos outros, levar cuidados médicos a populações esquecidas ou desfavorecidas, são atitudes que se coadunam bem com o espírito médico."

E acrescenta: "Esta é uma vertente que procuramos incutir nos estudantes e que, de algum modo, se pode enquadrar no lema de Abel Salazar (e do ICBAS) - 'Quem só sabe medicina nem medicina sabe'".



Um presidente dedicado que "promove melhorias de ano para ano"

A continuidade ao longo de trinta anos e o sucesso crescente das Jornadas de Terapêutica são indissociáveis do grande empenho do seu mentor e principal impulsionador, conforme refere Mariana Dias, que recorda que Jorge Neves dos Santos está ligado às Jornadas desde a 1ª edição:

"A sua participação e presidência têm sido fundamentais para o sucesso deste evento ímpar, que não teria uma evolução tão positiva e constante se não contasse com um presidente tão dedicado. Em conjunto com as várias Comissões Organizadoras que se formam anualmente, o Professor Jorge Neves dos Santos aplica-se para que cada uma das edições das Jornadas se torne memorável a todos os alunos participantes, promovendo melhorias de ano para ano, em todos os aspetos possíveis."

Também a sua colega, Susana Maia, partilha a mesma ideia: "é um elemento fulcral, não só pela sua sabedoria e experiência, como também pela sua capacidade de orientar a Comissão Organizadora, com uma ótima disposição".



Elementos da Comissão Organizadora: Boa disposição e um grande empenho, que se reflete (também) nos vídeos de promoção das Jornadas

Para mais informações: <https://jterapeutica.wixsite.com/jornadasterapeutica>